

AULA 05 – TEMA: AGOSTINHO E A DOCTRINA DA GRAÇA

Introdução: Contexto bibliográfico de Agostinho, suas principais obras, teorias e defesas de fé para o seu contexto da época e principais contribuições para a doutrina cristã.

Agostinho: Aurélio Agostinho (354-430), nascido em Tagasta (norte da África), filho de pai pagã e sua mãe Monica era cristã, ensinou-o desde pequeno os princípios bíblicos e orava pela sua conversão. Considerado pai da igreja ocidental e um dos pais latinos. Na sua juventude foi estudar retórica na universidade e longe dos limites familiares foi escolher suas próprias crenças, buscou respostas no ensino maniqueísta (filosofia do bem e do mal), neoplatonismo, mas sua falta de resposta o levou a uma crise espiritual. Em 386, ao meditar em um jardim, ouvi uma voz que lhe direcionou a ler Romanos 13:13 e 14. Após sua conversão, se dedicou a estudar e melhor compreender as bases do cristianismo. Agostinho se tornou um dos mais conhecidos escritores e filósofos cristão da história da igreja e foi considerado um dos maiores teólogos, depois do Apóstolo Paulo. Assumiu como clero em 391 (aos 37 anos) em Hipona, enfrentando um crise da época da igreja na África. A doutrina dos mártires cristãos X o Donatismo (doutrina religiosa que pregava a reprovação daqueles que fraquejaram na fé durante as perseguições), como luta contra essa doutrina, estudou e publicou cartas expondo suas inconsistências e apoiou a intervenção do governo contra movimentos heréticos, como uma forma de disciplina necessária, no entanto, se opunha, a pena de morte. Também defendeu a Trindade, fazendo distinção entre a relação Pai e Filho, Pai e o Espírito e o Filho com o Espírito.

Principais Obras de Agostinho: Confissões, Da doutrina Cristã, A cidade de Deus, Livre escolha da Vontade.

Teorias abordadas por Agostinho:

- O sacramento (ritos sagrados), continuava válido, mesmo quando ministrado por homens pecaminosos e não irrepreensíveis, pois a igreja era santa, por ser a igreja de Cristo;
- Igreja invisível: Nem todos dentro da igreja, são cristão genuínos, alguns apenas carregam o nome. Apenas Deus conhece o coração, sabe quem é Dele ou não;
- Também combateu Pelágio (doutrina de que o cristão poderia levar uma vida sem pecado, sem precisar da ajuda de Deus, além dos seus ensinamentos e a vida de Jesus como exemplo);
- Conceito da graça: cria que até a fé para irmos a Cristo, nos é concedida pela graça I Coríntios 4:7. Não dependendo de esforços ou desejos do homem, mas pela misericórdia de Deus Romanos 9:16.
- No início da queda do Império Romano, a culpa havia sido atribuída ao cristianismo, autoridades da época associavam a invasão dos bárbaros a uma punição dos deuses pagã, pela fé substituída ao evangelho. Em defesa, escreveu a obra “Cidade de Deus” onde expõe que as riquezas ou faltas não procedem dos deuses, e que o plano de Deus para o seu povo iria além da vida terrena, mas que os preparavam para a vida eterna, junto ao seu reino celestial.

PRINCÍPIO BÍBLICO: Graça

“Mas cremos que seremos salvos pela graça do Senhor Jesus Cristo, como eles também.” Atos 15:11

Texto Base: Atos 15 (No contexto havia uma discussão entre os apóstolos sobre as controvérsias da circuncisão dos gentios) Naquele dia, um marco da graça foi estabelecido para aqueles receberam a mensagem do evangelho, pois a mensagem do amor de Cristo, não lhe impôs carga ou sobrepeso, mas trouxe uma marca de um novo estilo de vida, a viver como Jesus nos ensinou.

A graça nos leva ao seu amor, como a mulher do vaso de alabastro em Lucas 7, seu pecado não, nos é mencionado, mas sim o quanto ela o amou: *“Portanto, eu lhe digo, os muitos pecados dela lhe foram perdoados, pelo que ela amou muito. Mas aquela a quem pouco foi perdoado, pouco ama”.* Lucas 7:47

APLICAÇÃO PRÁTICA

Fomos alcançados pela graça, por um amor imensurável. Que a cada manhã isso reflita em nossa busca e entrega ao Senhor, como também, nossa gratidão seja visível em reflexo ao amor e graça para com o próximo.

VERSÍCULO CHAVE:

“E, respondendo ele, disse: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo.” Lucas 10:27